

Sindsep marca presença na Marcha da Classe Trabalhadora e reforça compromisso com a luta por direitos



O Sindsep participou, nesta quarta-feira (15), da Marcha da Classe Trabalhadora, realizada em Brasília, que reuniu milhares de trabalhadores e trabalhadoras de todas as regiões do país. O ato ocorreu em um momento considerado decisivo para a classe trabalhadora, um dia após o envio, pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao Congresso Nacional, do projeto de lei que prevê o fim da escala 6x1 e a redução da jornada de trabalho sem diminuição salarial.

A mobilização na capital federal expressou não apenas a força da unidade sindical, mas também um sentimento coletivo de avanço diante de uma pauta histórica. Para o presidente nacional da CUT, Sérgio Nobre, a conquista só é possível com pressão popular. Ele destacou que nenhum direito trabalhista foi concedido sem luta, reforçando a importância da mobilização contínua.

A vice-presidenta da CUT e presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira, também enfatizou que o avanço da proposta depende da presença ativa da classe trabalhadora nas ruas e da pressão sobre o Congresso Naci-

onal, ressaltando o papel estratégico de mobilizações como a marcha.

Um momento histórico para os trabalhadores

A Marcha foi precedida pela Conferência Nacional da Classe Trabalhadora (Conclat), que aprovou a pauta unificada para 2026. Durante o encontro, o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, classificou o momento como histórico, destacando a publicação do projeto em regime de urgência no Diário Oficial da União.

Parlamentares também reforçaram o cenário de expectativa e disputa política em torno da proposta. O deputado Paulo Pimenta apontou que o país inicia uma contagem regressiva para a aprovação da redução da jornada. Já a deputada Maria do Rosário destacou os impactos sociais da medida, especialmente para as mulheres, frequentemente submetidas a múltiplas jornadas.

O deputado Carlos Veras reafirmou o compromisso do governo com a pauta trabalhista, enquanto Vicentinho explicou que o envio do projeto como lei — e não como emenda constitu-

cional — torna sua tramitação mais ágil no Congresso.

Pautas centrais e novos desafios

Entre as principais reivindicações, destacam-se:

Fim da escala 6x1

Redução da jornada sem redução salarial

Regulamentação do trabalho por aplicativos

Fortalecimento da negociação coletiva

Direito à negociação no serviço público (Convenção 151 da OIT)

Combate à pejotização

A importância da presença do Sindsep

A participação do Sindsep em um momento como este reafirma o papel fundamental das entidades sindicais na organização e na defesa dos direitos da classe trabalhadora. Estar presente na Marcha da Classe Trabalhadora não é apenas um ato simbólico, mas uma demonstração concreta de compromisso com as lutas históricas e com os desafios atuais enfrentados pelos trabalhadores e trabalhadoras.

Em um cenário de intensas disputas no Congresso Nacional, a atuação sindical se torna ainda mais estratégica. Cabe às entidades não apenas acompanhar, mas também mobilizar suas bases, dialogar com a sociedade e pressionar por avanços reais.

Ao integrar essa mobilização nacional, o Sindsep cumpre sua responsabilidade de representar, fortalecer e dar voz à categoria, contribuindo para a construção de conquistas que impactam diretamente a vida de milhões de brasileiros.



Vem aí a Plenária Estatutária e Assembleia Geral da Condsef/Fenadsef

A Condsef/Fenadsef realiza, entre os dias 16 e 18 de abril, em Brasília, sua Plenária Estatutária, reunindo representantes de todo o país para debater estratégias de fortalecimento do sindicalismo classista, do serviço público e da democracia.

A atividade ocorre em uma semana marcada por mobilizações da classe trabalhadora. No dia 15 de abril, servidores federais da base da entidade participam da Marcha da Classe Trabalhadora, em Brasília.

Entre os principais pontos da pauta está a defesa da regulamentação da Convenção 151 da OIT, que assegura o direito à negociação coletiva para os servidores públicos.

A plenária e a participação

na marcha reforçam a importância da organização coletiva e da unidade na defesa de direitos e na valorização do serviço público.

Será uma semana de muitos debates e mobilização em defesa dos servidores, serviços públicos e dos direitos de toda a classe trabalhadora.

Fonte: Condsef



AVISO

Informamos que não haverá expediente no dia 20/04 (segunda-feira) e no dia 21/04, em virtude do feriado de Tiradentes, também não haverá expediente.

Retornaremos às atividades normalmente em 22/04/2026.

Agradecemos a compreensão.

A DIREÇÃO